



B1

ISSN: 2595-1661

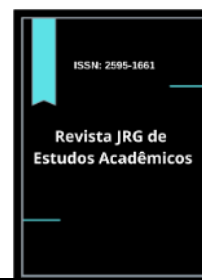
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Assistência de enfermagem no pré-natal de alto risco em ênfase na diabetes gestacional

Nursing care in high-risk pre-pregnancy with emphasis on gestational diabetes

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1742

ARK: 57118/JRG.v7i15.1742

Recebido: 03/12/2024 | Aceito: 18/12/2024 | Publicado *on-line*: 19/12/2024

Maria Delma Carnaúba Passos Neta¹

<https://orcid.org/0000-0002-2256-1592>

<http://lattes.cnpq.br/5867159468170182>

Universidade Federal de Alagoas, AL, Brasil

E-mail: maria.neta@eenf.ufal.br

Carla Andreia Alves de Andrade²

<https://orcid.org/0000-0002-8877-3344>

<http://lattes.cnpq.br/5121571106407569>

Universidade Federal de Alagoas, AL, Brasil

E-mail: carla.andrade@eenf.ufal.br

Janine Martins da Silva³

<https://orcid.org/0000-0001-8465-6055>

<http://lattes.cnpq.br/5587894232846982>

Unicisal, AL, Brasil

E-mail: email@gmail.com

Emília Natali Cruz Duarte⁴

<https://orcid.org/0000-0002-1965-0981>

<http://lattes.cnpq.br/0599621155458905>

Universidade Federal de Pernambuco, PE, Brasil

E-mail: emyduartester@gmail.com

Vivia Conceição da Silva⁵

<https://orcid.org/0000-0002-1162-4260>

<http://lattes.cnpq.br/4207667243804018>

Secretaria Estadual de Saúde, PE, Brasil

E-mail: viviasilvaprof@gmail.com

Natalia de Cássia da Silva⁶

<https://orcid.org/0000-0002-3376-4299>

<http://lattes.cnpq.br/5529293579666080>

Hospital das Clínicas do Recife, PE, Brasil

E-mail: nataliacassialira@gmail.com

Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito⁷

<https://orcid.org/0000-0002-7877-7931>

<http://lattes.cnpq.br/7296429806087468>

Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz/PE Brasil

E-mail: lsabellebrito94@gmail.com



¹ Graduanda em Enfermagem pela UFAL.

² Graduado(a) em Enfermagem; Mestre em Enfermagem; Doutor(a) em Enfermagem.

³ Graduado(a) em Enfermagem; Especialista em Neonatologia

⁴ Graduado(a) em Enfermagem Mestre(a) em Saúde Coletiva

⁵ Graduado(a) em Enfermagem Residente em Enfermagem Psiquiátrica

⁶ Graduado(a) em Enfermagem Residente em Enfermagem Cirúrgica

⁷ Graduado(a) em Enfermagem Mestre(a) em Saúde Pública

Resumo

Este estudo objetiva analisar a literatura disponível sobre a assistência de enfermagem no pré-natal de alto risco em ênfase na diabetes gestacional. Foi conduzida uma revisão de literatura utilizando o acrônimo PICO, que foram utilizados concomitantemente com palavras-chave e descritores. Atribuem P (população) pré-natal de alto risco, I (intervenção) atribuição da enfermagem e Co (contexto) diabetes gestacional. As bases de dados foram: LILACS, Scielo, Ministério da Saúde, Biblioteca de Enfermagem (BDENF) e Medline resultando em 2.135 estudos identificados. Após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, em seguida de uma análise detalhada, restaram 16 artigos. Os estudos destacaram a importância da enfermagem no pré-natal para diminuição dos casos de DMG evidenciando os exames periódicos, acolhimento e educação em saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Gestacional, Pré-natal de alto risco e Enfermagem

Abstract

This study aims to analyze the available literature on nursing care in high-risk prenatal care with an emphasis on gestational diabetes. A literature review was conducted using the acronym PICO, which were used concomitantly with keywords and descriptors. They attribute P (population) high-risk prenatal care, I (intervention) nursing attribution and Co (context) gestational diabetes. The databases were: LILACS, Scielo, Ministry of Health, Nursing Library (BDENF) and Medline resulting in 2,133 studies identified. After applying the exclusion and inclusion criteria, following a detailed analysis, 14 articles remained. The studies highlighted the importance of prenatal nursing to reduce GDM cases, highlighting periodic exams, reception and health education.

Keywords: *Gestational Diabetes Mellitus, High-risk prenatal care and Nursing.*

1. Introdução

A gestação pode ser uma fase incrível vivenciada pela gestante e sua família, todavia, existem algumas circunstâncias que são capazes de transformar esse processo em situações extremamente deletérias para a mãe e o feto, como por exemplo a Diabetes Mellitus gestacional onde existe uma intolerância a carboidratos, que promove o aumento da glicose no sangue durante o ciclo gravídico. Hiperglicemia persistente pode provocar a morbimortalidade materna e fetal. (Brasil, 2022).

Dessa forma a diabetes gestacional pode ocasionar complicações para a mãe como: síndromes hipertensivas que são 25% dos casos, polidramnia em 25 a 30% dos casos, infecções urinárias e pielonefrite, candidíase, trabalho de parto prematuro, hipoglicemia, cetoacidose, necessidade de parto cirúrgico, risco de desenvolvimento de diabetes mellitus após a gestação, além de lesões vasculares nos rins e na retina. As alterações metabólicas associadas à hiperglicemia poderão acarretar maior risco de abortamento entre as gestantes (SBD – Sociedade Brasileira de Diabetes, 2020 apud Messias 2021).

Diante do acolhimento inicial, é preciso que o enfermeiro compreenda com clareza as repercussões de curto, médio e longo prazo que a DMG pode provocar tanto na mãe: Aborto espontâneo, Hidrânio, infecção do trato urinário, hemorragia no pós-parto e outros, bem como fetal/neonatal: Crescimento fetal excessivo, insuficiência placentária, hipoglicemia, óbito neonatal e outros; as linhas possíveis de ação começam a ser traçadas, situação em que o enfermeiro se faz necessário, seja

coordenando as ações, seja promovendo a educação em saúde, tanto da gestão quanto do núcleo familiar ao qual pertence.

A DMG está entre as comorbidades que podem gerar relevantes riscos e altos danos, sendo fator alarmante na perspectiva mundial, por isso, é imprescindível a prevenção (profilaxia) como um dos principais métodos de ação (Fichman, 2023). Reduzir o *absenteísmo* das *gestantes* às consultas de pré-natal; Ações educativas como rodas de gestantes, palestras, controle glicêmico, estímulo das práticas integrativas complementares, adequação nutricional, tratamento farmacológico, solicitações de exames conforme as diretrizes e avaliação do bem-estar fetal.

Considerando os efeitos que a DMG provoca na gestante, é preciso também destacar as suas complicações no recém-nascido, podendo estes sofrerem consequências perenes, conforme a intensidade da exposição na sua vida enquanto no útero materno. Das mais diversas complicações, podem ser citadas as malformações, hipóxia e acidose, que podem levar a poliglobulia com hiperviscosidade do sangue, polidrâmnio, macrossomia, além da natimortalidade, que pode ser secundária a isquemia e infarto de órgãos vitais a partir de trombose na veia renal (Nogueira *et al.*, 2023).

Ao analisarmos os dados das pesquisas referências para esta revisão de literatura, podemos verificar que os números são variáveis, mas há situações que se constata pelo menos 37,7% de algum tipo de hiperglicemia durante a gestação, nesses casos, porém, a prevalência de DMG é mais de 80% (Brasil, 2019). Os fatores de risco para uma DMG é a idade, sobrepeso e antecedentes familiares com DM, levando a um diagnóstico feito pelo teste oral de glicose.

No que diz respeito ao tratamento sugerido pela literatura, notamos que existem várias formas conjugadas à mudança alimentar atrelada e educação em saúde com foco nos possíveis efeitos prejudiciais em caso de aumento de ingestão de carboidratos, sendo recomendado o seguinte cálculo - de acordo com o peso da gestante de 30 kcal por kg com um total 3(3):48-52. de 340/450 kcal no terceiro trimestre de gestação, ou seja, a ingestão de carboidratos deve ser inferior a 42%, tendo como prioridades as proteínas e gorduras fundamentais para a manutenção da saúde corporal. (Souza e Ferreira, 2021 apud Junqueira, 2021).

Em um contexto em que a enfermagem atua ativamente na equipe interdisciplinar, onde muitas vezes é parte essencial no diagnóstico, educação em saúde e tratamento, seu papel não se limitaria meramente em auxiliar, mas protagonizar todo o pré-natal até as consultas no período puerpério e da puericultura, evitando a morbimortalidade materno-fetal

Os riscos que está sujeita a mãe, conseqüentemente estará sujeito o feto, entretanto, o quadro pode ser agravado pela vulnerabilidade inerente à vida uterina. Por isso, algumas conseqüências que afetam diretamente o feto são: rotura prematura de membranas, parto pré-termo, feto com apresentação pélvica e feto macrossômico. Há também risco elevado de pré-eclâmpsia nessas pacientes. Com relação ao feto, além da macrossomia, o risco para o desenvolvimento de síndrome de angústia respiratória, cardiomiopatia, icterícia, hipoglicemia, hipocalcemia, hipomagnesemia e policitemia com hiperviscosidade sanguínea, encontra-se fortemente aumentado. (Junqueira, 2021).

No que diz respeito ao neonatal, as complicações podem ser toco-traumatismo, hipoglicemia e problemas respiratórios, desenvolvidos pelo crescimento fetal, a qual tem relação direta com o aumento de glicose no sangue. A longo prazo esses neonatos podem ter problemas cardiovasculares, resistência a insulina e risco de obesidade (Brasil, 2022).

Diante do exposto a enfermagem deve estar preparada para realização de controle glicêmico, orientação nutricional, administração de insulina e educação em saúde, é importante reforçar que além dos pontos necessários da enfermagem, esta deve promover o suporte emocional, dando a oportunidade de expressar seus sentimentos e conduzir para uma gravidez tranquila (Cortez, *et al* 2023). Aos níveis de glicemia deve se atentar ao padrão: Jejum < 95 mg/dl, uma hora pós pandrial <140 mg/dl, duas horas pós pandrial < 120 mg/dl (Brasil, 2022).

Desta forma, este estudo objetiva analisar a literatura disponível sobre a assistência de enfermagem no pré-natal de alto risco em ênfase na diabetes gestacional.

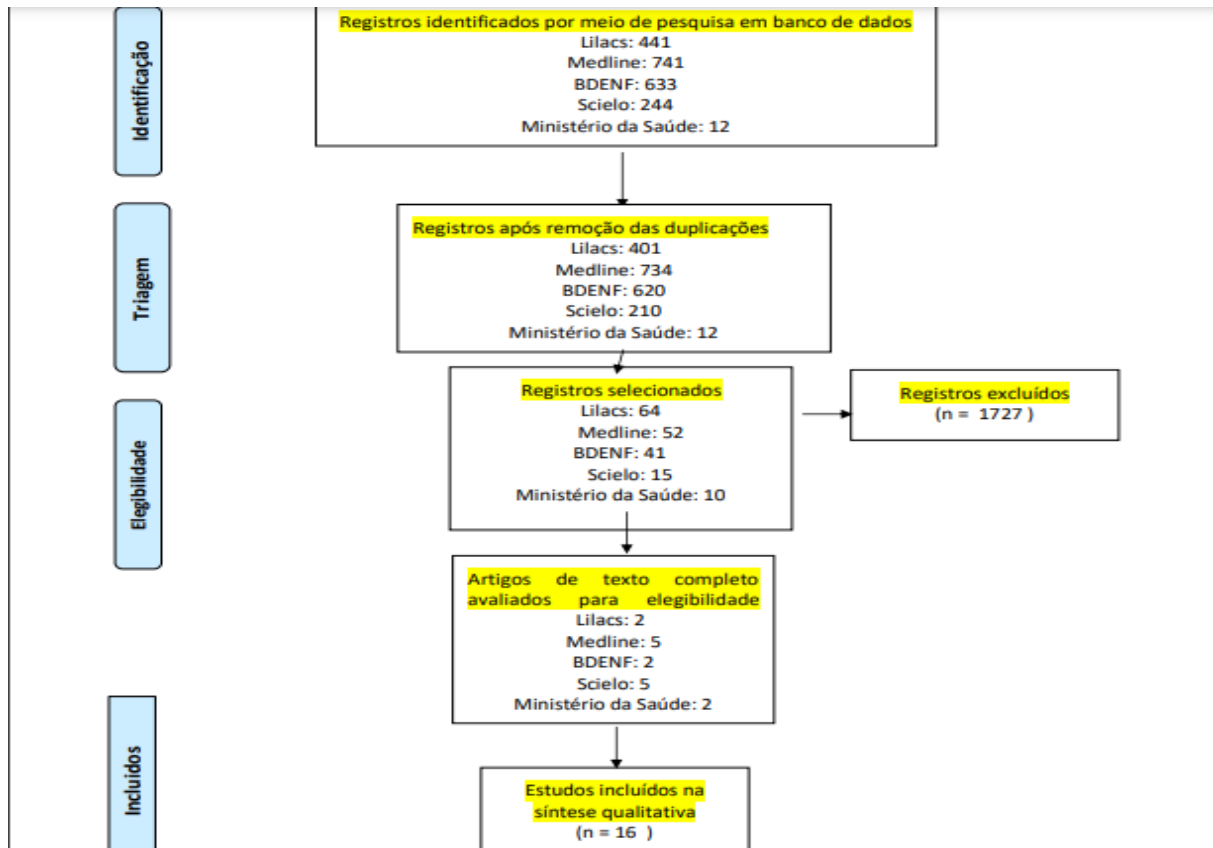
2. Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. Tendo sido realizado entre os meses de setembro a outubro de 2024 através das bases de dados: LILACS, Scielo, Ministério da Saúde, Biblioteca de Enfermagem (BDENF) e Medline. Foram selecionados estudos em Português, inglês e espanhol utilizando os descritores (DECS) “diabetes gestacional”, “assistência de enfermagem” e “pré natal”, em português, inglês e espanhol com o booleano AND, tendo um recorte temporal entre os anos de 2017 a setembro de 2024.

O delineamento desta revisão segue os acrômios da estratégia PICO, que foram utilizados concomitantemente com palavras-chave e descritores. Atribuem P (população) pré-natal de alto risco, I (intervenção) atribuição da enfermagem e Co (contexto) diabetes gestacional (Souza *et. al* 2018). Tendo como questão norteadora “Quais são as principais atribuições da enfermagem no pré natal de alto risco na diabetes gestacional?”

Foram analisados 2135 artigos publicados nos últimos 7 anos que abordavam o tema proposto. Após a análise dos artigos foram selecionados 16 artigos, considerados como critérios de inclusão: conteúdo sobre diabetes gestacional, em inglês, espanhol e português, disponibilização na íntegra e no espaço temporal definido de sua publicação. Os critérios de exclusão foram adotados: literatura cinzenta, livros, sites e artigos sem resumo. Conforme figura 1 a seguir mostra como foi feita a triagem dos estudos, a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão assim como quantos estudos foram selecionados para compor esta pesquisa.

Figura 1. – Fluxograma do processo de inclusão e exclusão. Maceió, Brasil, 2024.



Fonte: Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLoS Med 6(7): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097 For more information, visit www.prisma-statement.org.

3. Resultados e Discussão

Após realizada análise os principais resultados foram agrupados como exposto no Quadro 1.

1- Quadro com distribuição de artigos de acordo com os autores, ano de publicação, título, métodos, conclusão e revista.

Autor/Ano	Título	Método	Conclusão	Revista
CORTEZ, E.N, et.al. 2023	O papel da Enfermagem frente a diabetes gestacional na Atenção Primária: uma revisão de literatura	Revisão de literatura	Capacitação de enfermeiros para acompanhamento das mulheres no pré natal com diabetes gestacional, visando uma detecção precoce e menor morbimortalidade.	Research, Society and Development,
JUNQUEIRA, J.M.O. 2021	Diabetes mellitus gestacional e suas complicações	Artigo de revisão	Importância dos exames, educação em saúde na diabetes gestacional, afim de	Brazilian Journal of Development

			evitar uma hiperglicemia.	
MEDEIROS, F.F, et.al 2023	Avaliação pré-natal da gestação de alto risco na atenção primária e ambulatorial especializada: estudo misto	Pesquisa	Estudo que constatou no município pesquisado uma lacuna no PNAR (pré natal de alto risco) com a não realização de cuidados preconizados pelo ministério.	Revista Brasileira de Enfermagem
Parente, R.C.M, et.al 2022	Manual de gestação de alto risco - Ministério da Saúde	Manual	Definir todas complicações que podem vir a surgir em um pré natal de alto risco	
Vieira. E.E.S Garcêz, L.S. 2023	Diabetes mellitus e saúde materna durante pandemia covid-19 no Brasil	Revisão narrativa	Suporte a saúde materna durante pandemia pois elevou para formas graves da diabetes gestacional.	Revista Baiana de Saúde Pública
Marques, B.L. et.al 2021	Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde	Pesquisa	Lacunas dos profissionais frente as orientações durante o pré natal e uma boa adesão quando há compartilhamento entre a equipe profissional.	EAN
Bolognani, C.V, et.al 2011	Diabetes mellitus gestacional - enfoque nos novos critérios diagnósticos	Revisão	Novos protocolos para diagnóstico da diabetes mellitus gestacional	Com. Ciências Saúde
Marano.D, et.al 2024	Desfechos neonatais adversos e fatores associados entre gestantes com diabetes mellitus gestacional e de risco habitual	Estudo transversal	Descrever o processo dos neonatos de pacientes que foram diagnosticadas com diabetes gestacional	DEMETRA
Bomfim.V.V.B.S. et.al 2022	O papel do enfermeiro na assistência a gestante com diabetes mellitus gestacional	Revisão de literatura	Enfermagem atuando na diabetes gestacional para minimizar os efeitos causados pela doença	Research, Society and Development

Sun.S, et.al 2024	Efeito da intervenção de enfermagem com objetivos diversificados no período perinatal de pacientes com diabetes mellitus gestacional	Pesquisa	Com a intervenção de enfermagem na diabetes gestacional pode reduzir complicações neonatais, perioperatórias e controlar a glicemia	Acta Paulista de Enfermagem
Batista. M.K.J, et.al 2021	Diabetes gestacional: origem, prevenção e riscos	revisão de literatura	Acompanhamento rigoroso do profissional durante pré natal afim de evitar complicações na gestante e bebê, além de levar um estreitamento do paciente e profissional.	Brazilian Journal of Development
Ministério da Saúde 2018	Acolhimento e classificação de risco em serviços de obstetrícia	Manual	Apresentar protocolos e recomendações para serviço de obstetrícia	
Errico.L.S.P, et.al 2017	O trabalho do enfermeiro no pré natal de alto risco sob a ótica das necessidades básicas humanas	Estudo transversal	Estudo que identifica a atuação do enfermeiro junto a equipe para melhor atendimento dos pacientes	Revista Brasileira de Enfermagem
Brito.B.M.V.M. et al. 2023	Avaliação da qualidade do rastreamento de diabetes gestacional na assistência pré natal da atenção primária.	Estudo transversal	A importância do rastreamento do diabetes gestacional por prontuário eletrônico	Contemporânea – Revista de Ética e Filosofia Política
Mortelaro. P.K. et al 2024	Da rede cegonha a Rami: tensões entre paradigmas de atenção ao ciclo gravídico puerperal	Pesquisa	Pesquisa da rami e rede cegonha, onde são indispensáveis no pré natal	Saúde em debate
Veggi, B.G, et al 2023	Diabetes mellitus gestacional: fisiopatologia, fatores de risco e manejo terapêutico	Revisão de literatura	Necessidade do profissional de saúde junto com a gestante fazer um pré natal adequado para diminuição da DMG	Brazilian Journal of Development

Fonte: elaborado pela própria autora, 2024.

Os achados desta revisão destacaram que o número de estudos onde o enfermeiro acompanha a paciente, levando educação em saúde e exames periódicos é maioria. Com a intervenção da enfermagem os índices de diabetes gestacional diminuíram, em contrapartida, locais onde não existe um segmento de cuidados preconizados pelo ministério tem de haver lacunas, pois profissionais devem por competência promover educação em saúde, prevenção de doenças e tratamento de agravos ocorridos durante o período gestacional (Marques. et,al. 2021).

Os resultados mostram a enfermagem com papel principal no pré-natal de alto risco, os autores são unânimes em discutir que a redução de diabetes gestacional pode guardar grande relação com a excelência do pré-natal, dessa forma a junção de toda a equipe leva a uma qualidade indispensável, segundo Marques (2021), enfermeiro e médico adequou as orientações oferecendo completo atendimento a gestante.

Diante do exposto, o papel da enfermagem é essencial, mas o paciente deve contribuir com os profissionais para um desfecho sem complicações no que diz respeito a sua parcela de responsabilidade sobre a segurança da gestação (Brasil, Ministério da Saúde, 2018).

Da discussão e com base na análise dos artigos, é possível destacar principais achados como: acolhimento inicial, acompanhamento de periódicos de exames e educação em saúde. Baseando-se nesses estudos, destacamos:

- a) Acolhimento inicial - Conforme orienta o Manual do acolhimento Ministério da Saúde (2018), o acolhimento é a recepção da paciente na atenção básica de saúde, dando a esta a oportunidade de fala, manifestação de suas queixas e preocupações. Desta forma disponibilizando o serviço de saúde em sua integralidade, levando o enfermeiro a elaborar um plano de ação oferecendo um ambiente agradável para expressar seus sentimentos (Errico *et al.*, 2017), portanto o pré natal é extremamente importante, sobretudo em alto risco, diminuindo as mortalidades materno fetal (Marano *et al.*, 2024)
- b) Acompanhamento de exames periódicos - Verificou-se que as orientações mais recentes acerca do acompanhamento dos exames que podem diagnosticar o DMG pré-existente devem ser realizadas já na primeira consulta por meio de exame de glicemia capilar bem como seu monitoramento, e posteriormente, demais exames solicitados pela medicina (Junqueira, 2021).
- c) Educação em saúde - Verificou-se que a educação em saúde voltada ao DMG tem crucial importância, e nesse sentido há convergência como é o caso de (Junqueira 2021) e (Medeiros *et al.*, 2023), sendo inquestionável que deve haver uma preparação da gestante de forma psicossocial, desenvolvendo a capacidade de autoconhecimento e aplicando as boas práticas de alimentação, atividades físicas e redução dos maus hábitos, para melhor controle e menos riscos da DMG. A enfermagem é de extrema importância para levar conhecimento de controle de glicemia, administração de insulina, orientar sobre os sinais de alerta e quando procurar atendimento de urgência (Cortez *et al.*, 2023). Dessa forma o profissional quando atua em equipe promove melhores resultados no acompanhamento do pré natal até o puerpério garantido segurança para mulher e bebê (Marques, 2021).

4. Conclusão

De acordo com os artigos analisados chegou-se à conclusão de que a assistência da enfermagem ao pré-natal na diabetes mellitus gestacional tem por base o acolhimento inicial humanizado, o acompanhamento nos exames periódicos e, sobretudo, a educação em saúde, que deve visar não somente a gestante, mas o máximo de agentes que contribuem de alguma forma para sua gestação.

Além disso, é possível concluir ainda, que a DMG pode trazer consequências reversíveis e irreversíveis para mãe e o bebê, até mesmo a morte. Por esta razão é necessária a atuação proativa do enfermeiro, principalmente na educação em saúde, orientando alimentação, exercícios físicos e um rígido acompanhamento no pré-natal, bem como a necessidade do profissional de saúde manter-se atualizado diante das inovações científicas que contribuem para sua atuação.

Referências

BOLOGNANI. C.V. et al. Diabetes mellitus gestacional - enfoque nos novos critérios diagnósticos. **Com. Ciências Saúde** - 22 Sup 1:S31-S42, 2011.

BOMFIM .V.V.B.S, et al. O papel do enfermeiro na assistência a gestante com diabetes mellitus gestacional. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5. 2022

BRASIL. Acolhimento e classificação de risco em serviços de obstetrícia. Ministério da Saúde. 2018

BRASIL. Manual de gestação de alto risco. Ministério da Saúde. 2022.

BRITO, B.M.V.M, et al. Avaliação da qualidade do rastreamento de diabetes gestacional na assistência de pré natal na atenção primária. **Contemporânea**.2023.

CORTEZ, E.N, et al. O papel da enfermagem frente a diabetes gestacional na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 6. 2023.

ERRICO.L.S.P. et al. O trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco sob a ótica das necessidades humanas básicas. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2017.

JUNQUEIRA. J.M.O. et al. Diabetes mellitus gestacional e suas complicações – Artigo de revisão. **Brazilian Journal of Development**. 2021.

MARANO. D. et al. Desfechos neonatais adversos e fatores associados entre gestantes com diabetes mellitus gestacional e de risco habitual. **Demetra**. 2024.

MARQUES.B.L. et al. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. EAN. 2021.

MEDEIROS.F. F, et al. Avaliação pré-natal da gestação de alto risco na atenção primária e ambulatorial especializada: estudo misto. **Revista Brasileira de Enfermagem**.2023.

Mortelaro.P.K. et al. Da rede cegonha á Rami: tensões entre paradigmas de atenção ao ciclo gravídico puerperal. **Saúde debate**. 2024

SUN. S. et al. Efeito da intervenção da Enfermagem com objetivos diversificados no período perinatal de pacientes mellitus gestacional. **Acta paulista de enfermagem**. 2024

Veggi. B.G. et al. Diabetes mellitus gestacional: fisiopatologia, fatores de risco e manejo terapêutico. **Brazilian Journal of Development**. 2023

VIEIRA. E.E.S. et al. Diabetes mellitus e saúde materna durante a pandemia da covid no Brasil. **Revista Baiana de Saúde Pública**.2023